



Galapagos BALTRA ICATU QUALIFICADO PREVIDENCIA FIM CP

OUTUBRO 2024

OBJETIVO DO FUNDO

O fundo tem como objetivo obter retornos acima da taxa de juros básica da economia brasileira de longo prazo, predominantemente, por meio de investimentos em ativos de crédito privado, renda fixa e fundos quantitativos, buscando capturar assimetrias de risco e retorno.



Resumo do mês

Make the Dollar Great Again.

O mês de outubro foi pautado pela proximidade das eleições Americanas e pelo acaloramento do debate eleitoral na maior economia do mundo. Da mesma forma, os mercados tenderam, em grande parte, a se comportar de acordo com as tendências e probabilidades de vitória de cada candidato. Tanto os mercados de apostas como as pesquisas passaram a apontar ao longo do mês maiores chances de vitória do candidato Republicano, Donald Trump. O resultado foi o que nós e o consenso de mercado esperávamos: o Dólar se fortaleceu contra boa parte das moedas, a bolsa americana performou bem e os juros globais subiram. Nós acreditamos, entretanto, que dois outros fatores importantes contribuíram para a magnitude dos movimentos observados. O primeiro foram as surpresas positivas dos dados de atividade americanos, que contribuíram para reprecificar a trajetória de juros à frente. O segundo, acreditamos ter sido um julgamento, por parte do mercado, de que o Federal Reserve Board teria cometido um erro ao iniciar o ciclo de cortes em 50bps, revivendo as preocupações com a inflação no médio prazo, pressionando ainda mais a parte longa da curva de juros americana. No Brasil, além do panorama global de juros e dólar mais altos, houve a agudização das preocupações com a situação fiscal do país, resultando em mais um mês desafiador para os ativos locais.

Com a concretização da vitória de Donald Trump e com a alta probabilidade de termos um congresso em grande parte republicano, acreditamos que venham a ocorrer duas grandes alterações na política econômica, sendo elas, a imposição de tarifas de importação e os cortes de impostos. O efeito mais significativo delas, em nossa opinião, seria um fortalecimento relevante do Dólar em relação às outras moedas. As tarifas ampliariam o diferencial de crescimento entre os EUA e o resto do mundo, uma vez que o resto do mundo é relativamente muito mais dependente do comércio exterior. Além disso, os cortes de impostos, aliados à agenda Republicana de desregulação, seria um impulso positivo para o crescimento americano, aumentando ainda mais o diferencial de atividade com o resto do mundo. A bolsa americana se tornaria mais atraente, com maior crescimento dos lucros das empresas, e a renda fixa ofereceria juros maiores, dado a configuração de maior crescimento e inflação. A consequência de tudo isso seria atrair mais recursos para a economia real e para os mercados americanos, valorizando sua moeda. Para os países emergentes, como o Brasil, um governo Trump seria marginalmente negativo, dado os efeitos deletérios da redução no ritmo de comércio internacional e do aumento do fluxo de capitais para os EUA.

Na China, seguimos ouvindo das autoridades, notícias no sentido de maiores estímulos monetários e mesmo fiscais. Os dados concretos de setembro e as pesquisas qualitativas de outubro já indicam algum grau de estabilização da economia. Entretanto, com a vitória de Trump, aumenta ainda mais a expectativa do mercado para as potenciais medidas a serem anunciadas na reunião bimestral do *National People's Congress*, a ser realizado entre os dias 4 e 8 de Novembro. Estaremos atentos ao tamanho e direcionamento do provável pacote fiscal a ser anunciado. Na Europa, os dados de atividade parecem estar se estabilizando, permitindo ao Banco Central Europeu seguir seu plano de vôo com cortes de 25bps. Na Inglaterra, tivemos a apresentação do orçamento de 2025, que foi mal digerido pelo mercado, ao indicar aumentos de

impostos e de gastos importantes, além de um déficit maior que o esperado. Vai se consolidando um cenário global para 2025 onde as maiores economias do mundo (EUA, China, Reino Unido, para mencionar as principais) estarão em pleno processo de expansão fiscal, o que tende a ter consequências inflacionárias adversas.

No Brasil, as tendências observadas nos últimos meses apenas se acentuaram. A atividade seguiu forte, as expectativas de inflação seguiram se desancorando, a taxa de câmbio observou forte desvalorização e as preocupações com a trajetória fiscal do país se agravaram. Esta conjunção de fatores levou o mercado de juros a precificar uma taxa terminal de 13,75, o que significaria um ciclo de alta agressivo. Em nossa visão, a vitória de Trump aumenta a urgência de algum anúncio crível do governo no âmbito fiscal para que possamos observar uma redução do prêmio de risco ao longo da curva de juros local, dada a pressão sobre o câmbio vinda de fora. Caso contrário, a permanência do juro real neste patamar por um período prolongado nos deixaria ainda mais preocupados com a sustentabilidade da dívida pública.

Posicionamento

JUROS

Nossa carteira contava com posições aplicadas na parte curta e intermediária da curva de juros e trouxeram resultado negativo com a abertura das taxas. As posições foram diminuídas ao longo do mês. Esperamos uma maior clareza na condução da política fiscal por parte do Governo para voltarmos para posições mais relevantes no livro de juros locais. A carteira de juros offshore não teve contribuição de performance nesta janela. Aguardamos o resultado das eleições Americanas para posicionar o livro.

COMMODITIES

O livro de commodities obteve boa performance no mês de outubro com as posições compradas em metais preciosos sendo destaque. Essas posições foram encerradas antes do final do mês.

MOEDAS

Nossa carteira de moedas contribuiu de forma negativa para a performance do mês. As posições compradas em Real e em Yen sofreram com o movimento de fortalecimento global do Dólar. As posições em real foram zeradas e a posição em Yen foi diminuída, porém ainda é mantida na carteira com uma boa assimetria para os cenários de aversão a risco que podem se materializar a frente.

RENDA VARIÁVEL

As posições de bolsa tiveram pouco impacto na carteira, com contribuição levemente negativa da bolsa norte-americana referente a uma alocação tática durante o mês.

SISTEMÁTICO

O livro sistemático contribuiu de forma positiva para a performance do fundo.

PREVIDÊNCIA

O livro de previdência, atualmente carrega uma alocação aplicada em juros reais, que performou de forma negativa durante o mês de outubro. Entendemos esta alocação como estratégica no longo prazo para os produtos de previdência, sendo capazes de trazer ganho de capital para os clientes em uma eventual melhora do cenário fiscal no país, além de protegem o capital dos clientes em um cenário de eventual deterioração/rutura, para a qual atribuímos ainda baixa probabilidade.

Estratégia		Out24	2024
Discrecionário	Subtotal	-0,45%	-2,55%
Discrecionário	Renda Fixa BZ Pré-fixado	-0,22%	-1,71%
Discrecionário	Renda Variável Local	0,00%	-0,64%
Discrecionário	BRLUSD	-0,15%	-0,06%
Discrecionário	Renda Fixa Offshore	0,01%	-0,05%
Discrecionário	Renda Variável Offshore	0,00%	-0,01%
Discrecionário	Moedas	-0,09%	-0,08%
Previdencia	Subtotal	-0,37%	-4,06%
Equity Micro	Subtotal	-0,01%	0,04%
Sistemático	Subtotal	0,07%	0,00%
Crédito	Subtotal	0,02%	0,61%
Crédito	Credito Estruturado	0,04%	0,34%
Crédito	Credito Líquido	-0,02%	0,27%
Outros	Subtotal	-0,15%	-1,34%
Outros	Caixa	0,00%	0,02%
Outros	Taxas e Custos	-0,15%	-1,36%
Total	Contribuição	-0,89%	-7,30%
Total	CDI	0,93%	8,99%
Total	Galapagos Baltra	0,04%	1,69%

OBJETIVO DO FUNDO

O fundo tem como objetivo obter retornos acima da taxa de juros básica da economia brasileira de longo prazo, predominantemente, por meio de investimentos em ativos de crédito privado, renda fixa e fundos quantitativos, buscando capturar assimetrias de risco e retorno.

CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

CNPJ	40.219.231/0001-05	Movimentação mínima e Saldo mínimo de permanência	Consultar Seguradora
Público-alvo	Investidor Qualificado	Cotização/Pagamento de Resgate	D+63 dias úteis com liquidação no 1º dia útil subsequente
Classificação Anbima	Previdência Multimercado Livre	Taxa de Administração¹	1,50%
Status	Aberto para Captação	Taxa de Performance	Não Possui
Data de início	07-05-2021	Gestor	Galapagos Capital Investimentos e Participações
Aplicação inicial	R\$ 0,00	Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Data de Cotização de Aplicação	D+0	Custodiante	Banco BTG Pactual S/A

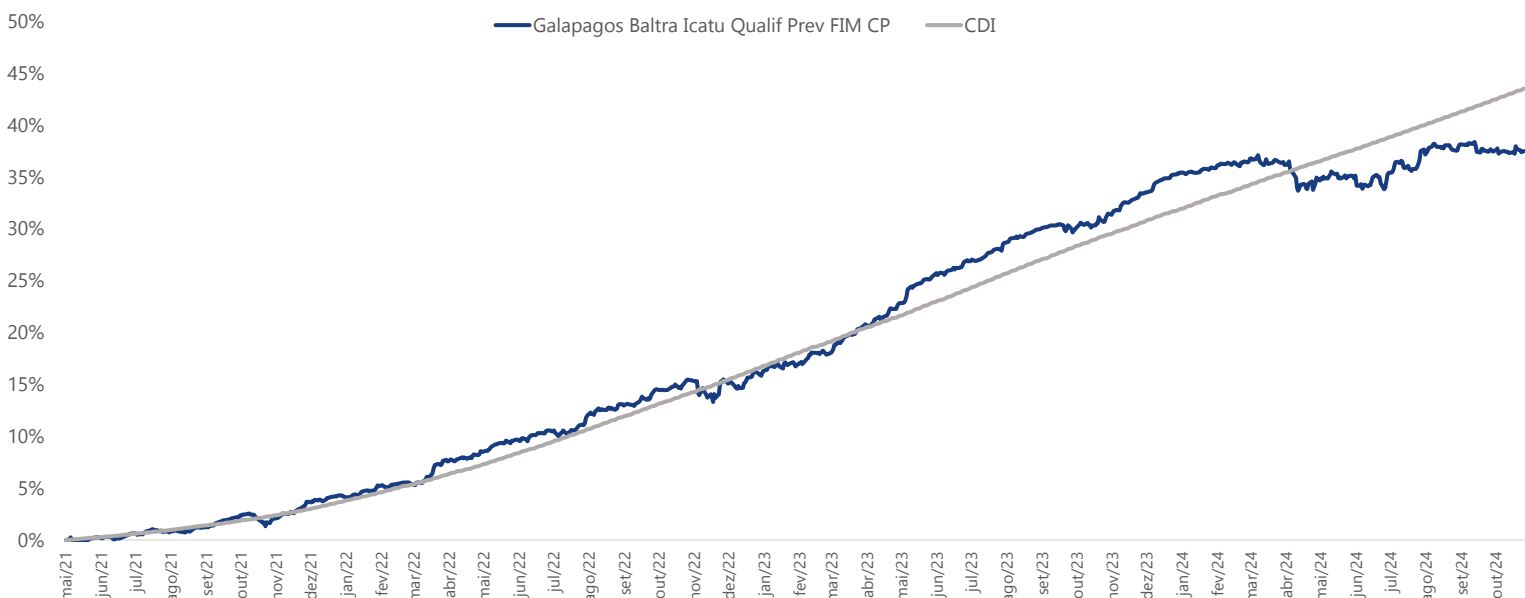
DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS

Valor da Cota	R\$ 1,37
Patrimônio Líquido Atual	R\$ 98.050.112,05
Patrimônio Líquido Médio (12 meses)	R\$ 102.911.743,00
Meses Positivos	36
Meses Negativos	5
Maior Retorno Mensal	2,33%
Menor Retorno Mensal	-2,11%
Volatilidade 12 meses	2,67%

RENTABILIDADE MENSAL

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde Início
2024	0,47%	0,46%	0,13%	-2,11%	0,99%	-0,51%	1,39%	0,98%	-0,12%	0,04%			1,69%	37,50%
% CDI	48%	58%	16%	-	119%	-	153%	113%	-	5%			19%	86%
2023	0,71%	0,89%	1,88%	1,60%	2,33%	1,33%	1,02%	1,37%	0,39%	0,27%	1,89%	1,54%	16,30%	35,21%
% CDI	63%	97%	159%	174%	206%	124%	95%	120%	40%	27%	205%	171%	123%	111%
2022	0,45%	0,74%	1,67%	0,86%	1,23%	0,84%	0,52%	1,45%	1,19%	1,25%	-0,09%	0,81%	11,47%	16,26%
% CDI	61%	98%	181%	103%	119%	83%	50%	124%	111%	123%	--	72%	93%	99%
2021					0,18%	0,34%	0,26%	0,41%	0,89%	-0,38%	1,51%	1,02%	4,30%	4,30%
% CDI					86%	112%	73%	97%	203%	--	258%	133%	119%	119%

PERFORMANCE ACUMULADA



A Galapagos Capital Investimentos e Participações ("Galapagos") não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este documento foi elaborado pela Galapagos com finalidade meramente informativa, não caracterizando de nenhuma forma oferta ou solicitação de investimento. A Galapagos não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados. Apesar da diligência na obtenção e na elaboração das informações apresentadas, a Galapagos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento. Rentabilidade Passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. ¹Taxa de Administração Máxima 2,00% a.a.

